

JORNAL DO
Sintufjr
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Bactérias na refeição

Análises de professores dos institutos de Microbiologia e de Nutrição detectaram a presença de bactérias nos alimentos servidos no restaurante Prato Pronto, no Centro de Ciência da Saúde (CCS). O decano João Ferreira afirma que há vários processos contra o restaurante. *Página 4*



GUIA ESPECIAL 2

Publicamos encarte especial com mais esclarecimentos sobre o Plano de Carreira – conquista histórica da categoria depois de jornadas de lutas. Além de um série de perguntas e respostas extraídas da página do Ministério da Educação na Internet, o Jornal do SINTUFJR realizou cinco simulações de enquadramento no novo plano. Informações sobre prazos e procedimentos relacionados à implantação do plano também constam do encarte. Como se sabe, o SINTUFJR elaborou uma cartilha com esclarecimentos detalhados que está à disposição dos sindicalizados na sede e nas subseções da entidade. A cartilha pode ser acessada na nossa página - <www.sintufjr.org.br>.

Fotos: Marcello Casal

O mundo sob outra perspectiva

A quinta edição do Fórum Social Mundial reuniu 150 mil pessoas de 69 países em Porto Alegre. Na pauta, o combate à exploração capitalista e a luta por um mundo mais justo. *Página 3*



Garagem: vitória dos funcionários

Empresa poluidora que ocupava terreno no Setor de Transportes finalmente é transferida



Fotos Niko Júnior

Depois de muita luta dos funcionários da garagem e do SINTUFRJ, finalmente a Hollos do Brazil (empresa encubada do Pólo Náutico) foi transferida do Setor de Transportes da UFRJ para outro local. A nova sede da Hollos será um galpão do Metrô, localizado a 500 metros do alojamento universitário. As atividades da empresa foram paralisadas na sexta-feira, dia 21, quando terminou a pintura do último barco e parte de seus equipamentos foram removidos. O restante da Hollos foi retirado da garagem na semana passada.

De acordo com João Francisco de Souza, chefe do setor, o único empecilho que resta agora para que a garagem recupere cem por cento de seu espaço físico é a transferência da linha telefônica. "A Hollos alega que não pode retirar o con-

têiner que serve como escritório da empresa até que a linha seja transferida, mas o pedido já foi feito a Telemar", disse João.

Mas a expectativa do SINTUFRJ é de que este processo seja rápido. "Desta vez a Hollos saiu da garagem para valer", comemorou Antônio de Assis, coordenador de Políticas Sociais do SINDICATO. A saída da Hollos é uma reivindicação dos funcionários da garagem, que há três anos convivem com a exposição de substâncias nocivas à sua saúde utilizadas na fabricação de barcos (FOTOS).

Hesfa: decisão adiada

O conselho do Centro de Ciências da Saúde (CCS) de segunda-feira, dia 24, prorrogou pela segunda vez consecutiva a discussão sobre o impasse do processo eleitoral do Hospital Escola São Francisco de Assis. O conselho continua aguardando o parecer do departamento jurídico da universidade, antes de incluir a pauta na sessão. Até que a questão seja resolvida, a diretora *protempore* do Hesfa, Ângela Maria de Abreu, continua responsável pela unidade. Relatório de funcionários apontaram várias irregularidades no processo eleitoral, tais como:

- Durante as eleições, o colégio eleitoral foi alterado, com a inclusão de nomes fora dos critérios estipulados pelo regimento eleitoral.

- Durante as eleições, foram apresentadas duas listagens diferentes, sendo ambas incompletas e contendo nomes (de aluno) sem identificação institucional ou repetidos

- Há registro de discentes, que possuem peso eleitoral de 15% neste processo, votando como docentes, cujo peso equivale a 50% do processo.

- Houve interferência da atual direção do hospital-escola no processo eleitoral. A segunda comissão eleitoral foi nomeada diretamente pela diretora do Hesfa, Ângela Maria de Abreu.

Concursados vão passar por treinamento

Todos os concursados em processo de admissão na UFRJ vão passar por um período de treinamento antes de serem destinados às unidades. A informação é do pró-reitor de Pessoal, Luiz Afonso Mariz. "Um servidor que vai trabalhar na pós-graduação do Museu Nacional, por exemplo, tem que conhecer quesitos mínimos que digam respeito a um programa de pós. O mesmo se dá com programas de graduação. É preciso que passem por um treinamento antes", afirma Mariz, explicando que os concursados estão ainda apresentando documentos e realizando exames na DVST. Ele acredita que até março os novos funcionários já estarão em atividade.

A PR-4 já tem uma planilha com as solicitações das unidades – a demanda é de quase mil pessoas – para destinação dos aprovados. "Combinamos de discutir isso na equipe e depois, no CSCE. A prioridade é para as seções de ensino de graduação e pós-graduação. Mas não há nada definido", diz Luiz Afonso. O pró-reitor espera definir as normas de lotação dessas pessoas ainda em fevereiro.

Mas, segundo ele, isso não impede que profissionais com habilitação específica possam tomar posse antes – como músicos, que vão logicamente para a Escola de Música, ou bibliotecários, que irão para o Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (Sibi), e impressores, para a Gráfica. Segundo Mariz, estes não têm por que esperar muito, uma vez que já têm destinação definida e podem tomar posse ainda em meados de fevereiro. Mesmo que depois haja uma solenidade para todos.

Minerva homenageia Lessa

Veja a letra do samba do bloco Minerva Assanhada (UFRJ), que desfila na manhã de sábado de carnaval na Avenida Rio Branco.

É COM LESSA QUE EU VOU

autores: ROBERTO MEDRONHO/TONINHO LEDO/ROBERTO SERRÃO

JÁ NÃO CAIO MAIS NESSA
VOU ME REBELAR
COMO BEM DIZ O LESSA
EU NÃO VOU ME CALAR
ENSINANDO COM ARTE, A TEORIA:
"QUEM MISÉRIA REPARTE,
NÃO CONSTRÓI ALEGRIA"
A GANÂNCIA DOS JUROS, TÁ AÍ

bis [SÓ PAGA O PATO
QUEM NÃO DEVIA

SE PRA ELITE
TEM SCOTCH E CAVIAR
VOU RESISTINDO
COM O DIREITO DE SONHAR
O CAPITAL DESMORONOU
A BOLSA RODOU
E A MINERVA SE ASSANHOU
FOGO CRUZADO NA ECONOMIA

bis [SÓ PAGA O PATO
QUEM NÃO DEVIA



CARLOS LESSA. Ex-reitor da UFRJ defenestrado por Lula do BNDES

Fórum bate recorde

Na sua quinta versão, FSM mostra vigor político e reúne 150 mil pessoas em Porto Alegre

Fotos: Marcello Casal

A quinta edição do Fórum Social Mundial que termina nesta segunda-feira, dia 31, mostrou vigor político e bateu o recorde de participação: cerca de 150 mil pessoas foram a Porto Alegre discutir alternativas políticas ao neoliberalismo em busca de um mundo mais justo. Entidades do movimento social do mundo todo estiveram presentes – o SINTUFRJ foi representado por uma delegação de 40 pessoas. O presidente Lula discursou e dividiu a platéia no ginásio Gigantinho: uns vaiaram; outros aplaudiram.

Em relação ao anterior, o evento também superou as expectativas em número de atividades: mais de duas mil promovidas por 5,7 mil organizações, redes e movimentos sociais de 122 países. Na abertura do fórum mais de 200 mil pessoas integraram a caminhada pela paz. Mais de cinco mil jornalistas de 69 países dos cinco continentes cobriram a reunião. Em 2004, a cobertura do fórum na Índia foi feita por 3.200 profissionais de comunicação.

Os quatro quilômetros da orla do rio Guaíba foram ocupados pelos 11 Espaços Temáticos, dispostos em 150 mil metros quadrados de



NAS RUAS DE PORTO ALEGRE. A marcha de abertura do Fórum. Lula discursou para platéia dividida entre aplausos e vaias

área construída — o equivalente a 18 estádios de futebol do tamanho do Maracanã. No total, foram 498 espaços temporários — 203 salas e auditórios com capacidade entre 50 e mil lugares e 295 tendas para outras atividades e serviços —, sendo que 80% foram montados com lonas e, no restante, foi empregada técnica de bioconstrução e material reciclado. Toda a obra custou R\$ 4,4 milhões e os 1.900 trabalhadores leva-

ram 44 dias para concluí-la.

INFRA-ESTRUTURA – Para atender minimamente os participantes do 5º FSM, foi montada uma estrutura com 700 computadores, mais de 1.000 pontos de acesso à Internet, 30 cybercafés, 11 centrais de informação, 4 espaços de atendimento à saúde, 600 sanitários químicos, 4 praças de alimentação, 60 quiosques para lanches e 1 feira de abastecimento.



Novidade nos serviços

Este ano, uma novidade do fórum foi a contratação de serviços via movimentos de Economia Popular e Solidária, que receberam R\$ 2 milhões dos R\$ 14 milhões do orçamento total do evento. Mais de 1.500 trabalhadores de empreendimentos autogestionários foram requisitados para o atendimento de demandas de alimentação, confecção e reciclagem de lixo, entre outras necessidades.

ESCOLHA DOS TEMAS - Esta edição do FSM inaugurou uma nova metodologia de escolha dos temas debatidos. A definição dos 11 Espaços Temáticos obedeceu a uma ampla consulta pública feita a aproximadamente seis mil entidades que mostraram interesse em construir o evento coletivamente. A pesquisa foi efetuada através da internet e com papel impresso em localidades não conectadas à web. Mas a tarefa de organização das atividades ficou sob a responsabilidade das entidades, em caráter de autogestão, cabendo ao COB organizar a abertura e o encerramento do fórum, como também criar as condições necessárias para a organização do evento.



PREOCUPAÇÕES MÚLTIPLAS. Outro detalhe da manifestação que abriu o Fórum

Refeição com bactérias

Relatório de professores dos institutos de Microbiologia e de Nutrição condena restaurante do CCS

Uma comissão constituída pela Decania do Centro de Ciências da Saúde (CCS), integrada por um professor do Instituto de Microbiologia e dois do de Nutrição, detectou a presença de bactérias em alimentos servidos no restaurante Prato Pronto, na Praça da Alimentação. O levantamento adotou os mesmos critérios utilizados pela Vigilância Sanitária. Segundo o decano João Ferreira, além da questão de higiene, há ainda vários processos contra o restaurante por inadimplência. “Os estudantes chamam o restaurante de 'podrão', mas vão comer mesmo assim, porque vende comida barata. Mas não se sabe as condições em que é preparada”, comentou Ferreira.

Os professores não encontraram a nutricionista responsável. Eles analisaram frutas e hortaliças – alimentos em que é fácil detectar o nível de cuidado com a higiene. O laudo do grupo foi apresentado ao Conselho de Centro em dezembro. Membros do colegiado disseram que vão levar o caso ao Conselho Regional de Nutrição. O decano informou que o resultado foi entregue à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

O pró-reitor Joel Teodósio considerou muito grave o resultado apontado pelo laudo do Instituto de Microbiologia e pelo Instituto de Nutrição, e informa que está tomando as providências, até mesmo para a reintegração de posse da área explorada pelo restaurante. A PR-3 vai entregar o estudo à Vigilância Sanitária.

ESTUDO MOSTRA RISCO À SAÚDE - A direção do Instituto de Nutrição encaminhou à Decania do CCS o parecer da inspeção realizada pela comissão nas dependências do restaurante Prato Pronto: “As condições de funcionamento do referido restaurante estão em desacordo com

os padrões mínimos de qualidade exigidos pela legislação vigente”, diz o relatório.

Quanto à classificação do estabelecimento, de acordo com a auditoria, menos de 5% dos 151 itens avaliados estavam de acordo com os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

A análise dos padrões microbiológicos dos alimentos sobre três amostras de salada de verduras e legumes crus sem tempero e sem molho prontas para consumo em três dias consecutivos mostrou que estas apresentavam condições sanitárias insatisfatórias. As três amostras

estavam impróprias para consumo humano por apresentarem contagem de coliformes fecais acima dos padrões legais vigentes.

“O estabelecimento não apresenta condições higiênico-sanitárias e de infra-estrutura para adequada produção e comercialização de ali-

mentos. As amostras de alimento analisadas estavam fora dos padrões microbiológicos vigentes. Este conjunto de resultados mostra que a comercialização de alimentos pelo restaurante Prato Pronto vem oferecendo risco direto à saúde dos consumidores”, conclui a análise.

DE ARREPIAR.

A comissão que examinou as condições de higiene do Prato Pronto, no CCS, incluiu no seu relatório fotos contundentes. Elas denunciam a falta de respeito com centenas de pessoas (funcionários, professores, estudantes) que consomem diariamente as refeições do restaurante



O bandejão vem aí

Finalmente foi fechado o convênio entre a UFRJ e o Banco do Brasil que prevê a destinação de R\$ 2.411.934,00 para a construção do restaurante universitário e projetos de divulgação institucional.

O convênio foi assinado na terça-feira, 25, pelo reitor Aloísio Teixeira, pelo pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento (PR-3), Joel Teodósio, pelo pró-reitor de Extensão (PR-5), Marco Antônio França, pelo presidente da FUJB, Raymundo de Oliveira, e pelo superintendente estadual do BB Danilo Angst. Segundo Teodósio, nesta semana será realizada a primeira reunião entre engenheiros do Banco, a PR-3 e o Escritório Técnico da Universidade (ETU) para acertar pontos do projeto. O pró-reitor avalia que o restaurante pode estar pronto ainda este ano.

A equipe do ETU já vem desenvolvendo um projeto que prevê a construção de um restaurante ao lado da Escola de Educação Física, em frente do Instituto de Nutrição, com estrutura e equipamentos que permitam a oferta de 2.500 refeições por dia. O restaurante servirá como cozinha central para abastecer os refeitórios que futuramente serão instalados em outros pontos da UFRJ.

A gestão dos recursos será feita pelo Comitê Gestor do Fundo de Patrocínio do BB à UFRJ constituído pelos pró-reitores das áreas 3 e 5, pelo gerente da Agência da UFRJ e pelo superintendente regional de Duque de Caxias.

Debate acirrado no CCMN

Reitor participa de reunião. Coordenadora do SINTUFRJ defendeu resultado das urnas e discussão sobre NCE

Fotos: Niko Júnior

Depois de reunião controversa, com a presença do reitor Aloísio Teixeira, o conselho do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) referendou memorando enviado pela decana Ângela Rocha à Reitoria, em que comunica oficialmente a reeleição do atual coordenador do Núcleo de Comunicação Eletrônica (NCE), Sérgio Rocha. Na mesma reunião, o reitor fixou o prazo de seis meses para que seja elaborado um projeto acadêmico que aprofunde a integração do NCE à universidade. Neuz Luzia, coordenadora do SINTUFRJ, destacou duas preocupações: o respeito ao resultado eleitoral e a garantia de que, de fato, sejam discutidos as mudanças no Núcleo. "Entendo que essa reunião limpou o campo e dissipou dúvidas", afirmou.

Sérgio Rocha foi reeleito num pleito realizado nos dias 16 e 17 de dezembro. Mas sua nomeação pelo reitor acabou não ocorrendo, o que gerou uma crise entre setores da comunidade do NCE e a Reitoria. O reitor Aloísio Teixeira – que estendeu o mandato de Sérgio Rocha na condição de *protempore*, para evitar que o Núcleo ficasse acéfalo, - disse que, com o afastamento da decana (que está de férias) entendeu como mais prudente esperar nova reunião do conselho, o que aconteceu na quarta-feira, dia 26. "Não tenho o menor problema em fazer a nomeação. A questão fundamental para a Reitoria é discutir mudanças no NCE", disse. "Não há razões para desconfianças. Nossa gestão, mais do que qualquer outra, sempre respeitou as decisões colegiadas", afirmou Aloísio.

CONTROVÉRSIAS - Mais de cem técnicos-administrativos compareceram ao conselho para acompanhar a discussão entre o reitor e os conselheiros. Muitos se mostraram preocupados com a

intervenção da Reitoria. É que embora a indicação para ordenação dos núcleos seja prerrogativa do reitor, o NCE tem tradição em realizar eleições diretas para seus representantes desde sua criação, há mais de 30 anos. E a indicação *de protempore* num processo em que não houve registro de qualquer irregularidade causou estranheza e mal-estar entre os funcionários.

O diretor *protempore*, Sérgio Alberto da Rocha, criticou postura da Reitoria sobre as eleições no NCE. Para o funcionário, não houve justificativa para a não-homologação de sua vitória, já que o processo eleitoral transcorreu dentro das normas institucionais. Sérgio Alberto da Rocha reclamou também da discussão sobre um projeto acadêmico para o NCE entrar na pauta do conselho.

Por outro lado, o reitor considerou exagerada a comoção em torno da questão. Aloísio Teixeira aproveitou para defender no conselho a necessidade de o NCE desenvolver um projeto acadêmico. De acordo com o reitor, falta ao NCE um projeto que integre sua prestação de serviço com a graduação e pós-graduação da universidade. "A cultura da fragmentação é um problema histórico da UFRJ. E o isolamento dos departamentos e setores diminui nosso potencial na produção de conhecimento. Se quisermos nos constituir enquanto universidade, teremos que repensar nosso papel dentro de um projeto mais amplo, onde cada parte apóie as demais", afirmou o reitor.

O reitor sugeriu ao conselho que formasse uma comissão responsável pela elaboração deste projeto para ser apresentado à Reitoria nos próximos 6 meses ou um ano.

A diretora do SINDICATO, Neuz Luzia, ratificou a fala



CONSELHO. Salão nobre do CCMN na última quarta-feira: NCE na pauta

do reitor sobre a importância de projetos acadêmicos para o desenvolvimento integrado da universidade, mas chamou a atenção para a necessidade de que estes projetos sejam elaborados em conjunto pelos três segmentos. "A construção de um projeto acadêmico democrático passa pela composição da comissão que irá produzi-lo. É essencial garantirmos uma representação equilibrada de docentes, estudantes e técnicos-administrativos, com a participação do SINDICATO", afirmou a diretora.



NEUZA. Respeito à comunidade e ao debate




O que é isso, professor?


Apesar de muito atencioso com o reitor Aloísio Teixeira, o professor José d'Albuquerque (foto), diretor do Instituto de Física, que substituiu a decana Ângela Rocha na condução do conselho de centro, não demonstrou a mesma educação com os técnicos-administrativos. Além de rude no trato com os funcionários, o professor negou a palavra para o SINTUFRJ no conselho, o que causou perplexidade geral e fez o reitor intervir em defesa da liberdade de expressão. A diretora do SINDICATO Neuz Luzia, lembrou ao professor que, apesar de a Universidade manter um modelo de representação conservador nos seus conselhos, todo conhecimento gerado na universidade é fruto do trabalho conjunto dos professores, funcionários e estudantes. "Muita coisa tem que ser discutida na UFRJ, a começar pela relação de discriminação que alguns querem impor", disse Neuz.





PROCESSO DE SELEÇÃO DO CPV/SINTUFRJ (2005)

1. PODEM SE INSCREVER NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR DO SINTUFRJ:

 Servidores técnico-administrativos da UFRJ filiados ao SINTUFRJ que estejam em dia em suas relações com o Sindicato, de acordo com o estatuto da entidade.

 Dependentes de servidores técnico-administrativos da UFRJ cadastrados no banco de dados da entidade há pelo menos seis meses.

 Prestadores de serviços na UFRJ há mais de 1 ano devidamente comprovado pela Direção da Unidade em que trabalha.

 Trabalhadores sindicalizados a entidades filiadas à CUT, e categorias onde haja oposição cutista organizada.


 Participantes do MST.


Obs.: Todo servidor técnico-administrativo que se inscrever estará automaticamente selecionado.


2. DATA DA INSCRIÇÃO PARA O PROCESSO DE SELEÇÃO:

Dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 2005.

3. LOCAIS DE INSCRIÇÃO:


 Sede do Sindicato: (9h às 17h). Cidade Universitária – Ilha do Fundão – Rio de Janeiro, RJ (perto da Prefeitura da Cidade Universitária). Telefones: 2590-7209, 2560-8615, 2290-2484 e 2270-3348.

 Subsede do Sindicato no Centro: (16h às 20h). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais – UFRJ. Largo de São Francisco, 1, sala 402. Telefone: 3852-1026.


 Subsede do Sindicato na Praia Vermelha: (9h às 17h). Av. Venceslau Brás 71 (próximo ao Hospital de

Psiquiatria). Telefone: 2542-9143.


4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

 Servidores técnico-administrativos da UFRJ:


- Documento de identidade;
- Comprovante de sindicalização (contracheque, carteirinha do Sindicato ou recibo de mensalidade paga);
- Comprovante de conclusão ou declaração de que está cursando o último ano do Ensino Médio.

 Dependentes de servidores técnico-administrativos:

- Documento de identidade;
- Comprovante de dependente de sindicalizado (carteira de identidade do dependente e comprovante de sindicalização do responsável ou declaração de dependente emitida pelo Sindicato);
- Comprovante de conclusão ou declaração de que está cursando o último ano do Ensino Médio.

 Prestadores de serviços na UFRJ:

- Documento de identidade;
- Declaração do setor de pessoal da UFRJ onde presta seus serviços;
- Comprovante de conclusão ou declaração de que está cursando o último ano do Ensino Médio.

 Trabalhadores sindicalizados a entidades filiadas à CUT, e categorias onde haja oposição cutista organizada:

- Documento de identidade;
- Comprovante de sindicalização (contracheque ou carteirinha do Sindicato com recibo de mensalidade paga);
- Comprovante de conclusão ou declaração de que está cursando o último ano do Ensino Médio.

 Participantes do MST:

- Documento de identidade;
- Declaração da direção estadual do

MST de que participa efetivamente do movimento;

– Comprovante de conclusão ou declaração de que está cursando o último ano do Ensino Médio.

5. NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS E DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS POR CATEGORIA:

Ao todo serão oferecidas 240 vagas. Deste total será subtraído o número de vagas que venham a ser ocupadas pelos alunos remanescentes de 2004. As vagas restantes serão distribuídas da seguinte forma: 75% para funcionários técnico-administrativos da UFRJ e seus dependentes e 25% para as demais categorias citadas no *item 1*.

6. O PROCESSO DE SELEÇÃO

Os funcionários técnico-administrativos da UFRJ terão suas vagas automaticamente asseguradas.

Dos 75% de vagas destinadas aos servidores da UFRJ, aquelas que não forem preenchidas pelos servidores serão destinadas aos seus dependentes, obedecendo ao seguinte critério:

- Sorteio público, no caso de o número de candidatos exceder o número de vagas.

Obs.: Terão preferência os dependentes que já houverem concluído o Ensino Médio.

Os 25% as vagas destinadas às outras categorias (citadas no *item 1*), serão ocupados obedecendo ao seguinte critério:

- Sorteio público, no caso de o número de candidatos exceder o número de vagas.

7. HORÁRIOS E LOCAIS DO CURSO:

O Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ funciona de segunda a sábado

em dois locais distintos:

IFCS – O curso funciona de segunda a sexta, das 18h às 21h50. Aos sábados o horário é das 8h às 13h.

Fundão – O curso funciona de segunda a sexta, das 16h às 20h20. Aos sábados a aula será no IFCS, no horário das 8h às 13h.

8. MATRÍCULA:

Os candidatos selecionados deverão fazer a matrícula nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2005. Os candidatos que não atenderem a esse requisito serão considerados desistentes.

Obs.: Os funcionários técnico-administrativos da UFRJ serão considerados matriculados no ato da própria inscrição, de 15 a 17 de fevereiro, não necessitando retornar nos dias 22 e 23 de fevereiro.

9. AULA INAUGURAL:

A aula inaugural do ano letivo será realizada no dia 28 de fevereiro de 2005, no Salão Nobre do IFCS, 2º andar, às 18h. Contamos com todos os selecionados, pois na oportunidade serão distribuídas as turmas e explicados os procedimentos do curso (além de tirar dúvidas dos alunos, por ventura existentes, sobre a dinâmica do curso).

10. CALENDÁRIO:

INSCRIÇÕES: 15, 16 e 17 de fevereiro de 2005.

SORTEIO: 18 de fevereiro de 2005 na subsede do IFCS, às 18h.

MATRÍCULA: 22 e 23 de fevereiro de 2005 na subsede do IFCS, de 16h às 20h.

INÍCIO DAS AULAS: 28 de fevereiro de 2005.

Os riscos do cigarro

O fumo provoca câncer, doenças cardiovasculares e coronarianas, devastação pulmonar e afeta o metabolismo.

O fumo é responsável por 30% das mortes por câncer e 90% das mortes por câncer de pulmão. Os outros tipos de câncer relacionados com o uso do cigarro são: câncer de boca, laringe, faringe, esô-

fago, pâncreas, rim, bexiga e colo do útero. São dados devastadores que devem ser levado em conta pelos consumidores de cigarro de todas as idades. Mas o fumo não causa só câncer. Ele também é responsável por um grande número de outras doenças que levam à morte.

DOENÇAS CORONARIANAS - 25% das mortes causa-

das pelo uso do cigarro provocam doenças coronarianas, tais como angina e infarto do miocárdio.

DOENÇAS CEREBROVASCULARES - O fumo é responsável por 25% das mortes por doenças cerebrovasculares entre elas derrame cerebral.

DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS CRÔNICAS -

Nas doenças pulmonares obstrutivas crônicas tais como bronquite e enfisema, 85% das mortes são causadas pelo fumo. Outras doenças também relacionadas ao uso do cigarro ampliam a gravidade das conseqüências de seu uso.

O PORQUÊ DE NÃO FUMAR - Fumantes têm 10 vezes mais chances de ter

câncer de pulmão; Fumantes têm 50% a mais de chances de terem infarto que os não fumantes; Fumantes têm 5 vezes mais chances de sofrer de bronquite crônica e enfisema pulmonar que os não fumantes; Dependendo do grau de enfisema pulmonar, mesmo que o indivíduo suspenda o uso do cigarro se torna irreversível o processo.

VIDA SAUDÁVEL

A importância de comer fibras?

Quando as pesquisas começaram a mostrar que pessoas adeptas de dietas ricas em gorduras e pobres em fibras são mais propensas a doenças cardiovasculares, diabetes e câncer de colo do útero, o mundo passou a olhar com outros olhos um prato de verduras. Veja, a seguir, os alimentos ricos em fibras.

■ **CEREAIS** - farelos de trigo, aveia, arroz integral, farinha de centeio e trigo integral.

■ **LEGUMINOSAS** - feijão, soja, grão-de-bico, lentilha, ervilha.

■ **SEMENTES OLEAGINOSAS** - castanha-do-pará, amendoim, amêndoa, coco, girassol e gergelim.

■ **FRUTAS SECAS** - figo, pêssego, ameixa, uva-passa, tâmara, damasco

■ **FRUTAS** - goiaba, jabuticaba, amora, figo, abacate, ameixa, maçã, pêra, pitanga, acerola, manga, papaia, kiwi, maracujá, uva, laranja, tangerina e banana.

■ **VERDURAS E LEGUMES** - abóbora, alho-poró, alcachofra, pimentão, broto de soja, brócolis, couve-de-bruxelas, couve flor, vagem, aspargos, palmito, cenoura, beterraba, milho, ervilha verde, folhas verdes (couve, espinafre, agrião, bortalha).

RECEITA SEM GORDURA

Mousse de melancia

INGREDIENTES

- 600 gr de polpa de melancia
- 2 envelopes de gelatina sem sabor (cor vermelha)
- 1 xícara de água morna, dividida
- 6 envelopes de adoçante
- 8 colheres de sopa de passas amolecidas em meia xícara de vinho branco seco.

MODO DE FAZER

Numa panela, amoleça a gelatina em meia xícara de água. Leve ao fogo baixo mexendo até dissolver.

No liquidificador, bata a polpa da melancia com a água restante.

Adicione a gelatina e adoce a gosto. Divida a mistura em 8 taças e leve à geladeira para firmar.

Na hora de servir, numa panelinha leve ao fogo as passas com ovinho até levantar fervura e despeje, dividindo igualmente, sobre cada porção.

Fonte: Vigilante do Peso

Uma poesia

Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias a
Que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial
Industrializou a esperança, fazendo-a
Funcionar no limite da exaustão.
Doze meses dão para qualquer ser humano
Se cansar e entregar os pontos.
Aí o milagre da renovação e tudo começa outra vez,
Com outro número e outra vontade de acreditar
Que daqui para diante vai ser diferente.

Carlos Drummond de Andrade

NOTAS

Excursão

As inscrições para a excursão em Grussaí no próximo dia 1º de abril continuam abertas na secretaria do SINDICATO. Não perca essa oportunidade de passar um fim de semana maravilhoso "curtindo o Sesc-Mineiro e as praias em São João da Barra, em Campos. Preço: adultos R\$ 150,00 (parcelados em 3 vezes) e crianças R\$ 70,00 (incluindo refeições e bebidas). Passeios de trem Maria Fumaça, pagos à parte. Inscrevam-se já. Vagas são limitadas. Maior informações na secretaria do SINDICATO.

EXCURSÃO

**SESC - MINEIRO
GRUSSAÍ
CAMPOS
São João da Barra**

**1 A 3 DE
ABRIL DE 2005**

**PAGAMENTO EM 3 VEZES
(1ª PARCELA EM JANEIRO/05)**

**INSCRIÇÕES E RESERVAS
LIMITADAS
NA SECRETARIA
COORD. DE APOSENTADOS**

**INFORMAÇÕES
2560-8615 / 2590-7290**

Sintufrrj

Reunião dos Aposentados

Dia 16 de fevereiro

PAUTA:

Plano de Carreira (esclarecimentos sobre a nova lei, situação dos aposentados).

Informações sobre ações judiciais (FGTS, 28%).

Projetos da Coordenação de Aposentados.

Assuntos gerais.

Atenção: esclarecimentos e informações sobre o Plano de Carreira no Guia Especial

REFORMA UNIVERSITÁRIA

“Modelo permite correção de erros”

Na segunda parte da entrevista sobre a reforma, o reitor afirma que os riscos tem contrapartida

Para o reitor Aloísio Teixeira a proposta do governo de orçamento global e pago em duodécimos mensais é uma medida que assegura às universidades autonomia para propor e executar sua dotação. O anteprojeto de reforma universitária propõe que o novo regime seja implantado nas instituições federais de ensino superior de forma progressiva, a partir do próximo ano até 2008. Na análise que fez do artigo que trata do assunto, Aloísio aponta a necessidade de ajustes, mas reconhece que os riscos tem a sua contrapartida, que é a possibilidade de plena gestão.

– O modelo acaba com a correria de fim de ano, porque permite as instituições incorporar os excedentes no exercício seguinte. Além disso, tendo a dotação é possível corrigir erros e isto está mais de acordo com as demandas importantes da universidade – avalia.

De qualquer maneira, segundo o reitor, a parte financeira requer análise mais cuidadosa para uma projeção também cuidadosa. É preciso fazer algumas contas antes de um posicionamento definitivo sobre a questão – recomendou. Apesar das precauções, Aloísio admite que ter regulamentado a parte financeira é importante para que a universidade possa se planejar. Ele acrescenta que, de qualquer forma, o artigo 42 do anteprojeto coloca alguns mecanismos de defesa, como acréscimo para cobrir aumento de despesas.

AS CONSEQUÊNCIAS — Na avaliação do reitor, a proposta de orçamento global é um dos artigos que suscitará muitas discussões. Se permanecer no projeto, uma das

consequências é o descredenciamento das fundações junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia. Segundo Aloísio, as fundações - como a José Bonifácio, da UFRJ - que atuam na intermediação para agilização de repasses de recursos às universidades (“não estando sujeitas a autarquias que regem os recursos fiscais”) desempenharão outro papel, enquanto as universidades terão que se capacitar para gestão autônoma.

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO – Aloísio não acredita na possibilidade de fixa-

ção de cota como solução real. Por esta razão, defende a tese de que a democratização do acesso, a expansão de vagas e o fim do vestibular – “existiria só para preencher vagas residuais” — tem a ver com outras questões estruturais. Uma delas, e que está contemplada no projeto do governo, é o envolvimento da universidade com os níveis fundamental e médio do ensino; outra, a adoção de uma política consistente de assistência estudantil. Segundo o reitor essa demanda não está bem incluída no projeto, porque prevê concurso espe-

cial e isso, na sua opinião, “não dá horizonte estável”.

Mas foi mais veemente na defesa da proposta do primeiro emprego acadêmico, afirmando que a relação entre o estudante e a universidade não é de emprego. “Se ele (o estudante) não tem condições financeiras deve receber bolsa de estudante carente e até bolsa vinculada à projetos acadêmicos. Mas ele não deve ser transformado num substituto dos técnicos-administrativos. O estudante está aqui para se desenvolver e o poder público está aqui para garantir isso”.

Uma meta ambiciosa

O reitor não duvida que seja alcançada, mas não deixa de considerar ambiciosa a meta estabelecida pelo governo de aumento de 40% das vagas nas instituições federais, num prazo de cinco anos. Hoje, lembra, menos de 20% das vagas estão na universidade pública. Mas para alcançar esse objetivo, avalia que será necessário mais do que um esforço considerável por parte do governo: “Demandará aporte consistente de recursos para a expansão do ensino superior público, muito além do que está previsto no anteprojeto”, prevê.

Plano jurídico

O artigo 85 do anteprojeto do governo, segundo Aloísio Teixeira, contraria uma reivindicação forte da UFRJ e que diz respeito à recuperação da autonomia no plano jurídico. “A procuradoria foi desmontada, hoje só atua na primeira instância, e o procurador está fora da universidade”, disse. A proposta do governo é de que a Procuradoria Geral Federal continue representando judicial e extrajudicialmente as instituições federais de educação superior, com as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídico.



Fotos: Niko Júnior

META. Aloísio acha que o objetivo do governo de aumentar 40% das vagas é muito ambicioso